

Piracicaba, 19 de março de 2009

**Ilustríssimo Senhor**

**Prof. José Alberto F. Rodrigues Filho**

**Presidente da Associação dos Docentes da UNIMEP – ADUNIMEP**

**Em mãos**

C.C.: Prof. Cláudio Jorge – SINPRO/SP

Prezado Professor:

Dando seqüência aos entendimentos que vimos mantendo com relação ao dissídio coletivo de greve celebrado entre o IEP, a ADUNIMEP e o SINPRO junto ao Tribunal Regional do Trabalho, vimos fazer novos apontamentos e formalizar nova proposta, a ser apreciada pela Assembléia dos Docentes, convocada para esta data, no período noturno.

Em nossa primeira correspondência, registramos uma breve análise de conjuntura, com o propósito de salientar as restrições externas que a Instituição enfrenta. Em nossa segunda carta, salientamos algumas questões de nossa conjuntura interna, bem como apresentamos uma primeira proposta, a qual, no nosso entendimento, permitiria um fôlego maior para a Instituição superar seu presente momento de crise.

Considerando o diálogo que tivemos em nossas rodadas de negociação, bem como nosso reconhecimento de que os(as) professores(as) deram, nos últimos anos, uma contribuição efetiva e importante para a viabilidade da continuidade da operação da Instituição, buscamos aperfeiçoar nossa primeira proposta, com o intuito de minimizar as perdas dos docentes.

Queremos, contudo, ressaltar que os esforços feitos, por todos os segmentos da Instituição, não foram suficientes para que o IEP alcançasse uma situação de sustentabilidade de seu projeto. Em uma brevíssima análise, o fato é que a queda em nossa receita foi muito grande e suplantou aqueles esforços. Colocamo-nos à disposição para um evento ampliado, como uma Assembléia Universitária, no qual poderíamos apresentar com detalhes os números que temos e os cenários com os quais lidamos para os próximos dois anos.

Face ao exposto, nossa proposta é:

### **1. Com relação à recomposição salarial:**

Pagamento da recomposição da redução salarial de 12,5%, conforme termo do Dissídio Coletivo de Greve (firmado entre SINPRO/ADUNIMEP/IEP em 2007), somente a partir do dia 1.º de março de 2010.

Com relação ao período março de 2009/ março de 2010, propomos um abono, no montante equivalente a 1 (um) salário nominal, para cada docente alcançado pela redução, a ser pago da seguinte forma: 50% em maio/2010 e 50% em novembro/2010.

Essa proposta seria assegurada, proporcionalmente, para docentes que eventualmente se desliguem da Instituição antes de novembro de 2010.

### **2. Com relação ao índice de reajuste para o ano de 2009:**

Propomos a concessão do índice em três parcelas, da seguinte forma:

- 50% do índice + 1,2% (aumento real) – a partir de março/2009;
- 25% do índice a partir da folha de pagamento de julho de 2009, assegurada a retroatividade a março/2009;
- 25% do índice a partir da folha de pagamento de novembro de 2009, assegurada a retroatividade a março/2009.

### **3. Demais cláusulas:**

Nossa proposta é a manutenção das condições vigentes.

Queremos, ainda, salientar os esforços que faremos para retomar a trajetória em direção à sustentabilidade do projeto institucional. Procuraremos sinalizar nossa percepção sobre essas questões em nosso Plano de Ação Emergencial, sobre o qual gostaríamos de registrar alguns apontamentos. Inicialmente, sobre esse tópico, é importante assegurarmos que pretendemos trabalhar nos limites dos referenciais dados pelos marcos institucionais, notadamente a Política Acadêmica. Muitas das questões apresentadas no Plano dependerão de discussão coletiva e, mais importante, genuína adesão da comunidade, para que possamos avançar.

Como macro-referências para as ações a serem delineadas, destacamos algumas:

- Desenvolver e implementar uma política permanente com os propósitos de ampliar a captação de novos alunos e incentivar a permanência de alunos veteranos.

- Reforçar as ações de visibilidade da Instituição, seja na dimensão da comunicação, em todas as suas vertentes, seja na recuperação das relações institucionais externas. Retomar discussões sobre a construção de uma política institucional de comunicação, abrangendo tanto o público interno quanto o externo.
- No tocante à UNIMEP, rever, juntamente com as Faculdades e com suporte de subsídios do Departamento de Comunicação e Marketing, o portfólio de oferta de cursos, em uma perspectiva ampla (situação dos cursos existentes, possibilidade de novos cursos), buscando um melhor atendimento às demandas existentes na sociedade e o reposicionamento estratégico da Instituição.
- Retomar a cultura de planejamento institucional, incluindo formas de tratar novas idéias (Incubadora de Novas Idéias), com mecanismos de apoio na elaboração e desenvolvimento de projetos, com forte perspectiva na busca de ações efetivas de aumento de outras receitas.
- Incrementar a busca de soluções de engenharia econômico-financeira, que permitam uma reestruturação do passivo institucional, tais como os encaminhamentos para concretização do loteamento no Campus Taquaral; alongamento e previsão de amortização da dívida com o HSBC; diálogo com instituição financeira para reestruturação da dívida bancária institucional; inclusão das últimas parcelas do FGTS no plano de parcelamento junto à Caixa Econômica Federal (re-parcelamento).
- Analisar, em profundidade, a estrutura e o quadro funcional do IEP, identificando possibilidades de sinergia com outras Instituições Metodistas de Educação, na perspectiva de compatibilizar as dimensões da Instituição à sua quantidade atual de alunos. No tocante à UNIMEP, avaliar a estrutura e fluxos da Universidade e apresentar proposta visando a sua adequação à conjuntura atual, externa e interna, e às atuais perspectivas de matrículas.

O Plano de Ação Emergencial deverá contar com um Comitê Gestor, encarregado de acompanhar o andamento das ações propostas.

Atenciosamente,

**Clovis Pinto de Castro**  
**DIRETOR GERAL IEP**  
**REITOR UNIMEP**